



▶ AGENDA

▶ **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro comanda reunião do Conselho de Governo. Além disso, recebe o diretor-geral da Organização Mundial do Comércio (OMC), Roberto Azevêdo, acompanhado do general Santos Cruz, ministro-chefe

da Secretaria de Governo. Bolsonaro ainda faz visita à Secretaria de Segurança e Coordenação Presidencial do Gabinete de Segurança Institucional. ▶ **INFLAÇÃO.** A Fundação Getúlio Vargas publica o Índice de Preços ao Consumi-

dor Semanal apurado em sete capitais brasileiras (IPC-S Capitais) referente ao mês de dezembro. ▶ **EUA.** Os Estados Unidos revelam indicadores sobre o mercado de trabalho, a atividade industrial e os investimentos em construção.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 28 - Nº 6843

WWW.BROADCAST.COM.BR

03/01/2019

Choque liberal de Paulo Guedes prioriza reforma e privatização

GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO



O ministro da Economia, **Paulo Guedes**, tomou posse ontem e anunciou propostas que devem promover um choque liberal no Brasil com privatizações, abertura da economia, redução de impostos e menor interferência nas empresas. Chamada de “pilar do governo”, ao lado das privatizações, a reforma da Previdência, disse ele, será o “primeiro e maior desafio” para acabar com o que classificou de “fábrica de desigualdades” nas aposentadorias e garantir crescimento nos próximos 10 anos. O ministro

avisou que, se o governo não conseguir aprovar as mudanças necessárias, será preciso que o Congresso vote uma proposta de emenda à Constituição (PEC) para desindexar e desvincular receitas e despesas do Orçamento. Guedes defendeu a criação de um imposto único e afirmou que a carga tributária ideal é de 20% - hoje, está em 36%. “Acima de 20% é o quinto dos infernos”, disse. Ele prometeu medidas que não precisam alterar a Constituição e disse que o governo vai “inovar e abandonar a legislação fascista” da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Ministro de Minas e Energia confirma privatização da Eletrobras

O ministro de Minas e Energia, almirante Bento Albuquerque, disse ontem que o governo Bolsonaro vai dar continuidade ao processo de privatização da Eletrobras. “Sempre levando em consideração o interesse público, se dará prosseguimento ao processo em curso de capitalização da Eletrobras”, afirmou o ministro. O projeto de lei que reduz a

participação da União na companhia e transforma a estatal em uma empresa de capital pulverizado foi enviado ao Congresso pelo governo Temer há um ano, mas não foi votado. Na campanha, Bolsonaro se manifestou contra privatizações no setor elétrico. Após o anúncio, as ações ordinárias da Eletrobras tiveram alta de 20,72%.

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Choque liberal de Guedes prioriza reforma e privatização

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Sem mudar Previdência, saída é desvincular gasto, diz Guedes

VALOR ECONÔMICO (SP):

Guedes define nova pauta liberal

O GLOBO (RJ):

Reforma garante 10 anos de crescimento, diz Guedes

ZERO HORA (RS):

Sem mudar Previdência, políticos terão de fazer escolhas, diz Guedes

A TARDE (BA):

‘Superministros’ de Bolsonaro expõem diretrizes do governo

JORNAL DO COMMERCIO (PE):

Superministro na defesa de menos Estado

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Trump e democratas aprofundam divisão após negociação frustrada

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Paralisação por causa de muro na fronteira se arrasta, no momento em que Democratas assumem a Câmara

FINANCIAL TIMES (RU):

Tesla desaba após dados de vendas mostrarem ano difícil pela frente

LE MONDE (FRA):

EUA: os democratas enfrentam Trump

EL PAÍS (ESP):

Exigências do Vox abrem um foco de instabilidade na aliança da direita

Invista e ganhe recompensas incríveis

Na Bradesco Corretora, você ganha pontos Livelo ao investir em COE.

Aproveite esses pontos em produtos, serviços e passagens aéreas.

Acesse corretora.bradesco e saiba mais.

Consulte os riscos da operação e a compatibilidade com o seu perfil antes de investir.





Agronegócio poderá explorar terra indígena

AGÊNCIA BRASIL



Depois de retirar a função de demarcação e delimitação de terras indígenas da Funai, a gestão Bolsonaro prepara uma nova regulamentação para liberar a exploração dessas áreas pelo agronegócio. O objetivo é autorizar parcerias entre os índios e os produtores rurais, para cultivo e criação de gado em terras já demarcadas.

Hoje, esse tipo de atividade é ilegal, apesar de haver, em várias regiões, arrendamento de terras indígenas por produtores rurais para tocar todo tipo de produção. Ontem, depois de tomar posse, a ministra **Tereza Cristina** afirmou ser “natural” a transferência para o Ministério da Agricultura da responsabilidade pela demarcação de terras indígenas e quilombolas. “Os assuntos fundiários, todos eles, seja Amazônia Legal, seja o que for, estão vindo para o Incra.”

► DESTAQUES DA IMPRENSA

“NEM ME FALE EM REFIS”, AFIRMA CINTRA
EM ENTREVISTA AO JORNAL VALOR ECONÔMICO, O SECRETÁRIO ESPECIAL DA RECEITA FEDERAL, MARCOS CINTRA, DISSE QUE PRETENDE ATUAR PARA IMPEDIR QUE NOVOS REFIS (PROGRAMAS DE RENEGOCIAÇÃO DE DÍVIDAS TRIBUTÁRIAS) SEJAM EDITADOS. “NEM ME FALE EM REFIS. SOU CONTRA. VOU FACILITAR E SIMPLIFICAR, MAS NÃO VOU PERDOAR”, DISSE CINTRA. “LÓGICO QUE TUDO DEPENDE DE NOSSA BASE PARLAMENTAR, QUE É FORTE E SÓLIDA. ELA ENTENDERÁ O ESPÍRITO PÚBLICO DA DECISÃO. QUANTO MAIS REFIS EXISTIREM, MAIOR SERÁ A CARGA TRIBUTÁRIA SOBRE OS BONS PAGADORES, QUE SÃO A IMENSA MAIORIA.” O SECRETÁRIO CONFIRMOU QUE VAI LANÇAR UM PROGRAMA DE CAÇA A DEVEDORES CONTUMAZES.

Balança comercial encerra o ano com saldo de US\$ 58,29 bi

A incipiente retomada da economia reduziu o resultado positivo da balança comercial do Brasil em 12,9% no ano passado, para US\$ 58,29 bilhões. Mesmo com a continuidade do crescimento das exportações, o saldo caiu porque empresas e famílias compraram mais de outros países. O volume de importações saltou 20,2%, no ritmo mais forte desde 2011. Alvo de críticas do então candidato Jair Bolsonaro, a China continua liderando com folga a lista dos maiores parceiros comerciais do Brasil.

Venda de veículos fecha 2018 com crescimento de 14,5%

Em 2018 a indústria automobilística brasileira vendeu cerca de 325 mil veículos a mais do que no ano anterior. O setor encerrou o período com 2,565 milhões de unidades vendidas, alta de 14,5%, segundo dados preliminares do mercado. É o segundo crescimento seguido registrado pelo setor, após os quatro anos de queda no período mais crítico da crise econômica, a partir de 2013. O resultado das vendas de automóveis, comerciais leves, caminhões e ônibus ficou um pouco acima da última previsão feita pelas montadoras, que apontava para crescimento de 13,7%. Para este ano, a expectativa é de novo crescimento, de pouco mais de 10%. Os números oficiais das vendas no ano passado serão divulgados hoje pela Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabreve).

Concessão é prioridade para ministro da Infraestrutura

A transferência de ativos para a iniciativa privada por meio de concessões será uma prioridade do Ministério da Infraestrutura, afirmou ontem Tarcísio Gomes de Freitas na cerimônia em que assumiu o comando da pasta. Ele afirmou ser necessário aumentar investimentos e que, para isso, pretende calibrar falta ou excesso de regulação para os setores. O ministro listou algumas concessões que estão a caminho já em março, como a da Ferrovia Norte-Sul e a de 12 aeroportos no Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa inicia 2019 com novo recorde histórico

O otimismo com a condução da economia no governo Jair Bolsonaro levou o Índice Bovespa a fechar ontem no maior nível da história, aos 91.012,31 pontos, em alta de 3,56%. O recorde anterior de fechamento era de 3 de dezembro do ano passado (89.820,09 pontos). O principal motivo para a euforia no mercado foi o fechamento de apoio da bancada do PSL, partido de Bolsonaro, à reeleição de Rodrigo Maia (DEM-RJ) para a Presidência da Câmara dos Deputados. Se confirmado, o acordo poderá facilitar a tramitação de agendas importantes para o governo na Casa, em especial a reforma da Previdência, na avaliação dos investidores. Em Nova York, Dow Jones fechou em alta de 0,08%, S&P 500 avançou 0,13% e Nasdaq ganhou 0,46%.

No mercado cambial, o dólar operou na maior parte do dia descolado dos pares emergentes e fechou cotado a R\$ 3,8046, em queda de 1,83%.

Já no mercado futuro de juros, a primeira sessão de negócios de 2019 foi de baixa generalizada das taxas. O contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) com vencimento em janeiro de 2020 ficou em 6,45%, na mínima do dia, ante 6,55% do ajuste de 28 de dezembro. Já o DI para janeiro de 2023 ficou em 8,39%, de 8,53%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 998,00
IPCA-IBGE - DEZEMBRO	-0,21%
IGPM-FGV - DEZEMBRO	-1,08%
IPC-FIPE - 2º QUAD./DEZEMBRO	0,05%
TR PRÉ (31/12)	0,0000%
TBF (31/12)	0,5045%
IBOVESPA (02/01)	3,56%; R\$ 17,314 BI
POUPANÇA NOVA (03/01)	0,5%
CDB PRÉ 30 DIAS (02/01)	0,06213/0,06222
CDB PRÉ 61 DIAS (02/01)	0,06219/0,06233
CDI ACUMULADO MÊS (02/01)	0,02%
CDI ANUALIZADO (02/01)	6,40%
DÓLAR COMERCIAL (02/01)	R\$ 3,8041/R\$ 3,8046
DÓLAR TURISMO (02/01)	R\$ 3,8000/R\$ 3,9630
EURO TURISMO (02/01)	R\$ 4,3270/R\$ 4,4970
DÓLAR PAPEL SP (02/01)	R\$ 3,8933/R\$ 3,9933

ANALISAR O AGRONEGÓCIO
NUNCA FOI TÃO SIMPLES



Grande São Paulo: 1111 3854-3500
Outras localidades: 0800 011 3000

www.broadcast.com.br





PSL apoia Rodrigo Maia, e governo vê ambiente favorável para as reformas

Em campanha para se reeleger na presidência da Câmara, o deputado **Rodrigo Maia** (DEM-RJ) conseguiu ontem o apoio do PSL, partido do presidente Jair Bolsonaro, e do PRB. O PSDB indicou que também estará ao lado do deputado carioca na disputa que acontece no dia 1º de fevereiro. O acordo de Maia com o PSL foi considerado pelo governo e pelo mercado financeiro um passo importante para a aprovação das reformas no Congresso. O apoio foi fechado após uma reunião de Maia com o deputado Luciano Bivar (PE), presidente do PSL. Pelo acordo, o partido,



GABRIELA BILÓ/ESTADÃO CONTEÚDO

que tem 52 deputados eleitos, vai comandar a Comissão de Constituição e Justiça, a de Finanças e a segunda-vice-presidência da Câmara. Parte da bancada do PSL, no entanto, demonstrou descontentamento com o acordo.

Presidente do Coaf ganha poder para acelerar ações

Decreto do presidente Jair Bolsonaro publicado ontem no Diário Oficial da União transferiu o Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf) do extinto Ministério da Fazenda para o novo Ministério da Justiça e Segurança Pública e deu mais poderes ao presidente do órgão. Na nova estrutura, que ficará sob o guarda-chuva do ministro Sérgio Moro, o novo presidente do Coaf, Roberto Leonel, poderá tomar medidas de urgência sem aguardar a análise no plenário do conselho para dar mais agilidade ao andamento de processos. Posteriormente, as medidas ainda precisarão ser aprovadas pelo plenário. “Essa nova previsão permite que o presidente tome decisão urgente ad referendum do plenário”, disse Leonel. Leonel disse ainda que o órgão deverá ter uma ampliação no número de servidores.

Onyx fala em corte de cargos e propõe “despetizar o Brasil”

O ministro da Casa Civil, Onyx Lorenzoni, anunciou ontem que vai exonerar todos os funcionários com cargos em comissão e gratificação na sua pasta, número calculado por ele em 320. “Nós vamos ‘despetizar’ o Brasil”, afirmou Onyx, horas após pregar um pacto da gestão Bolsonaro com a oposição.

Jair Bolsonaro enaltece papel das Forças Armadas

O presidente Jair Bolsonaro enalteceu ontem o papel das Forças Armadas e disse que elas foram esquecidas por seus antecessores porque funcionam como um obstáculo a quem deseja “usurpar o poder”. Segundo ele, o povo quer “hierarquia, disciplina, respeito, ordem e progresso”.

João Doria critica antecessor e silencia sobre Kassab

Durante a posse dos secretários estaduais, o governador João Doria (PSDB) fez ontem novas críticas a seu antecessor, Márcio França (PSB), que deixou o governo paulista sem definir o valor da tarifa de metrô. “Não foi um bom gesto. Quando você governa, governa, não protela”, disse Doria. França disse que não estipulou a tarifa porque Doria queria discordar do valor.

Ao final do encontro, Doria escolheu os jornalistas a quem responderia, mas interrompeu a entrevista coletiva quando foi questionado sobre a ausência do ex-ministro Gilberto Kassab (PSD). Nomeado secretário da Casa Civil da gestão Doria, Kassab pediu licença do cargo por tempo indeterminado, depois que seu nome apareceu na Lava Jato. Ele nega irregularidades.

INTERNACIONAL

Críticas ao globalismo marcam discurso de posse de Araújo

O ataque ao “globalismo” foi a principal linha do discurso do embaixador Ernesto Araújo ao assumir, ontem, o comando do Ministério das Relações Exteriores. Nessa linha, afirmou que reorientará a atuação da diplomacia na ONU, “em favor do que é importante para o Brasil, não as ONGs”.

Ao descrever a atual política externa brasileira, o chanceler disse que ela é dedicada apenas a “exportar produtos e atrair investimentos, mas quieta, pacífica, sem poder para nada”. Para ele, o Brasil se limita a dizer o que é esperado dele, para se enquadrar na “piscina sem água” da ordem global. Agora, o ministro prometeu um Brasil “que sabe quem é”.

No discurso, Araújo afirmou que o professor Olavo de Carvalho é, depois do presidente Jair Bolsonaro, o principal responsável pela transformação em curso no Brasil. Quando o chanceler afirmou que o novo presidente está “libertando o Brasil por meio da verdade” e que vai “libertar a política externa e libertar o Itamaraty”, apenas alguns poucos diplomatas aplaudiram.

EUA apostam em Bolsonaro para pressionar Venezuela

A posse de Jair Bolsonaro é vista na equipe do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, como a chance de uma coordenação entre países da região para isolar o regime de Nicolás Maduro, na Venezuela. Os EUA querem mais engajamento da América Latina e contam com Bolsonaro para liderar um endurecimento de políticas contra Maduro com outros governos de direita na região: Chile, Argentina, Colômbia, Peru e Paraguai. Durante o governo do presidente Michel Temer, o Brasil endureceu o posicionamento sobre o regime de Maduro, com o chamado Grupo de Lima, e liderou a aprovação da suspensão da Venezuela do Mercosul. A diplomacia brasileira, no entanto, sugeria a utilização do diálogo para lidar com o problema e dizia não aceitar sanções unilaterais, como as impostas pelos EUA.





Moro quer aprovar no Congresso pacote de leis contra crime organizado

Empossado ontem como ministro da Justiça e Segurança Pública, **Sérgio Moro** prometeu atenção especial à segurança pública, além do combate ao crime organizado e à corrupção. Algumas das medidas para a área, como o compromisso de que o Banco Nacional de Perfis Genéticos tenha os dados de todos os condenados por crime dolosos no Brasil, constarão em pacote de medidas que o ex-juiz da Lava Jato encaminhará ao Congresso em fevereiro. Segundo Moro, crimes violentos como homicídios, roubos armados e estupro “aterrorizam a população brasileira” e



AGÊNCIA BRASIL

“geram um atmosfera de insegurança”. “O brasileiro, seja qual for a sua renda tem o direito de viver sem medo da violência e sem medo de ser vítima de um crime, pelo menos nos níveis epidêmicos atualmente existentes”, disse.

Secretaria de Diversidade é eliminada da estrutura do MEC

O ministro da Educação, Ricardo Vélez Rodriguez, fez mudanças na estrutura da pasta ontem, logo após assumir o cargo. Ele eliminou a Secretaria de Alfabetização, Diversidade e Inclusão (Secadi). No lugar, criou outras duas secretarias - uma de Alfabetização e outra de Modalidades Especializadas. Em discurso, Vélez ainda prometeu priorizar o ensino básico e combater um suposto marxismo nas escolas e universidades do País.

Criada em 2004, a Secadi era responsável por promover políticas ligadas a direitos humanos e igualdade étnico-racial. No Twitter, o presidente Jair Bolsonaro exaltou a medida: “Formar cidadãos preparados para o mercado de trabalho. O foco oposto de governos anteriores, que propositalmente investiam na formação de mentes escravas das ideias de dominação socialista”.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

ESTADO DE SÃO PAULO SE PREPARA PARA ATAQUE TRIPLO DE DOENÇAS
O ESTADO DE SÃO PAULO DEVE ENFRENTAR, NOS PRÓXIMOS MESES, UM ATAQUE TRIPLO DE DOENÇAS TRANSMITIDAS POR MOSQUITOS. É ALTO O RISCO DE QUE A DENGUE TIPO 2, A CHIKUNGUNYA E A FEBRE AMARELA SE PROPAGUEM DURANTE O VERÃO. A NOVA VARIAÇÃO DA DENGUE JÁ APARECE COM FORÇA EM ARARAQUARA E RIO PRETO. OS CASOS SE TORNAM ESPECIALMENTE GRAVES EM PESSOAS QUE JÁ HAVIAM CONTRAÍDO OS TIPOS 1 OU 3 DA DOENÇA. A CHIKUNGUNYA DEVE SER “IMPORTADA” DO RIO, QUE VIVEU SURTO EM 2018. A FEBRE AMARELA, POR SUA VEZ, DEVE CHEGAR AO LITORAL. A INFORMAÇÃO É DA FOLHA DE S. PAULO.

“O Estado é laico, mas esta ministra é terrivelmente cristã”

As citações religiosas foram o destaque do discurso de posse da ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damare Alves. Em uma fala de mais de 45 minutos, a ministra declarou que vai governar com “princípios cristãos”, sempre priorizando a família.

“O Estado é laico, mas esta ministra é terrivelmente cristã”, disse Damare. “Acredito nos desígnios de Deus e propósitos de Deus.” A ministra foi aplaudida repetidamente por assessores e convidados, com frequentes comentários de “aleluia” e “graças a Deus”.

ESPORTES

São Paulo anuncia Biro Biro, sexto reforço da temporada

Em uma janela fraca de transferências até aqui, o São Paulo tem aproveitado para vencer a concorrência e se reforçar. Ontem, anunciou o atacante Biro Biro, de 24 anos, que estava no Shanghai Shenhui, da China. Foi a sexta contratação do clube para 2019, que já consumiu mais de R\$ 42 milhões dos cofres tricolores - sem contar os números não revelados desta última negociação.

Ainda ontem, o clube anunciou a contratação de Wagner Mancini para o cargo de coordenador de futebol - a função estava vaga desde a saída de Ricardo Rocha, no fim do ano passado.

Manchester City e Liverpool fazem jogo com jeito de final

O Campeonato Inglês ainda está na 21ª de suas 38 rodadas, mas terá hoje uma partida bastante aguardada há várias semanas. Manchester City e Liverpool se enfrentam às 18h (de Brasília) no Etihad Stadium e o jogo, por reunir as duas melhores equipes da competição, está sendo considerado uma final antecipada. Se os invictos visitantes ganharem, vão abrir 10 pontos para o rival, que caiu de rendimento nos últimos jogos. O Liverpool tem 54 pontos contra 47 do City - entre eles está o Tottenham, com 48 pontos.

O clássico tem algumas atrações, como os atacantes Salah, dos Reds, e Agüero, dos Citizens. Entre os brasileiros, poderá ocorrer um duelo entre os centroavantes preferidos do técnico Tite: Firmino, bastante motivado após fazer três sobre o Arsenal na rodada anterior, contra o irregular Gabriel Jesus.

Corinthians vence na estreia da Copa São Paulo de Futebol

O Corinthians venceu por 3 a 2, ontem, em Itu, o tocantinense Capital, na estreia das equipes na Copa São Paulo de Futebol Júnior. Mais cedo, pelo mesmo grupo, o Ituano derrotou o Sinop, do Mato Grosso, por 2 a 0.

